

Felicidade



Quem não busca a felicidade? Que conto de fadas não termina com um "viveram felizes para sempre"? Em outubro, a Igreja festeja uma doutora da Igreja, mestra em felicidade: Santa Teresa d'Ávila. O que é a felicidade?

Em latim, a palavra *felix*, (genitivo *felicis*) significava fértil, frutuoso (que dá frutos), fecundo. Nos mapas antigos, ainda encontra-se termos como *Felix Arabia*, nome das terras habitáveis do Oriente Médio, em oposição aos desertos. Como o fértil é também propício, favorável, a expressão *felix*, por metáfora, tornou-se sinônimo de afortunado, alegre e satisfeito.

O primeiro mandamento de Deus ao Humano é: - Sede fecundos. Crescei e multiplicai-vos (Gn 1,28). Muita gente entende esse texto como um convite ao sexo e à reprodução, como um "tenham muitos filhos". Uma forma de crescimento exterior. O humano não precisa de ordem divina para realizar aquilo que os animais fazem por instinto: aumentar em número. Essas palavras têm sentido espiritual mais profundo, próprio do humano: crescer para multiplicar. Como planta semeada em boa terra ou enxertada em árvore verdadeira, que dará flores perfumadas e frutos maduros em abundância.

O mandamento é "crescei e multiplicai-vos" e não somente "multiplicai-vos". Não se trata de um reinado da quantidade, mas primeiro da qualidade, do crescimento interior. Esse crescimento, chave da felicidade, é nosso único destino pois como ensina Santa Teresa d'Ávila "*pensar que hemos de entrar en el cielo, y no entrar en nosotros... es desatino*"

A raiz de *felix* é indo-européia e significa literalmente: amamentar. Ela deu origem às palavras *filius*, filho, *fecundus*, fecundo (sinônimo de fértil) e *femina*, fêmea (aquela que amamenta). Esse é em hebraico, o significado da palavra **El Shadai**, o Deus mãe, que amamenta, nutre e matricia seus filhos.

Evaristo Eduardo de Miranda
Doutor em Ecologia e autor do livro "Maravilhas a Caminho" pelas Edições Loyola.